

Odontologia na Estratégia Saúde da Família

Colaborador: Fernando Gomes – 01 de maio de 2014



A “Avaliação das Competências Realizadas pelos Cirurgiões Dentistas que Atuam nas Equipes de Saúde da Família do Município de São Paulo, sob a Visão dos Gerentes das Unidades Básicas de Saúde” foi o título da pesquisa da especialista em odontologia infanto-juvenil pela Universidade de São Paulo (USP), Lígia Coutinho Porto.

Ela foi orientada pela coordenadora do setor de odontologia do Centro de Atendimento e Apoio ao Adolescente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Rosa Maria. Ambas participaram do Insight do dia 01 de maio de 2014, que teve como tema a Odontologia na Estratégia Saúde da Família.

Para entender melhor as dificuldades dos pacientes no atendimento odontológico, Lígia avaliou, aproximadamente, 65 gerentes de Unidades de Saúde, que responderam a um questionário eletrônico.

A análise apontou dados positivos e negativos. Enquanto crianças de 0 a 06 anos são atendidas em 100% dos casos nas UBS, os adolescentes sofrem com a falta de programas de prevenção.

“A gengivite e a cárie são os problemas bucais mais comuns entre crianças e adolescentes, e ocorrem, muitas vezes, por falta de orientação sobre como evita-los”, relatou a odontóloga.

Para Rosa Maria, a solução seria alterar a faixa etária correspondente à adolescência de 12 a 19 anos para 10 a 19, como forma de prevenção. “Mudar a faixa etária de atendimento pode prevenir que uma pessoa de 12 anos tenha gengivite aos 15”, pontuou.